

Ata da 32ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo

Data: 12 de março de 2020

Horário: 9h às 18h 30min

Local: Hotel Providência - Rua Dom Silvério, 233, Mariana - MG

Ao dia doze de março de 2020, às 9 horas e 30 minutos, deu-se início à 32ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta firmado entre a União, Estado de Minas Gerais e Estado do Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Hotel Providência, localizado na rua Dom Silvério, 233, Mariana - MG com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

A reunião iniciou com rodada de apresentações dos presentes e leitura da pauta atualizada. A Sra. Camilla Nogueira, representante da SETADES relatou que está como coordenadora inteirinha da CT-ECLET, até que o Governo do Estado do Espírito Santo indique nova coordenação.

1. Pautas Gerais

Houve aprovação das atas da 21ª, 22ª e 31ª Reunião Ordinária da CT-ECLET e da reunião extraordinária, sem objeções dos membros e da Fundação Renova. As atas serão enviadas a Secex para publicação na página do IBAMA. Camilla Nogueira, representante da SETADES, apresentou o Sr. Werliton Machado, que acompanhará sobretudo o PG-13 e substituirá o Sr. Roque Chile como representante do município de Linhares. Informou sobre substituição a ser realizada pela Sedu/ES que será oficializado na próxima reunião Câmara Técnica.

a. Dashboard Demandas Recorrentes

A Sra. Eva Gazoni, representante da área de Governança da Fundação Renova fez breve contextualização do acompanhamento realizado pela área de governança. Informou que em relação a CT-ECLET existem 18 deliberações com total de 23 itens em ação e detalhou a gestão de deliberações realizada. Em relação a Deliberação nº 240, esclareceu que em reunião, a CT informou que assim que fosse entregue o plano da UFMG a deliberação estaria encerrada, porém não houve posicionamento da CT-ECLET em relação a essa finalização e em relação a deliberação nº 377, informou que foi solicitado dilação de prazo até 31/março e que esse item será pauta no próximo CIF para possível aprovação. Posteriormente, apresentou a gestão de encaminhamentos, com total de 121 demandas e encaminhamentos registrados desde julho/18 e informou que é necessário que a CT-ECLET se posicione sobre a revisão extraordinária da área de abrangência do PG-33. Em relação ao atraso no envio dos instrumentos jurídicos relacionados as propostas apresentadas no edital Doce/MG, justificou que o modelo de contratação está sendo analisado.

b. Desembolso Tempo de Integral de Mariana

O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova informou que houve acordo em âmbito judicial no fim de 2019, com recurso total de R\$ 13.254.805,95 sendo 7 milhões destinados para custeio, 2,9 milhões para investimento, 2,8 milhões para kit escolar para todos os alunos. Informou que no fim de 2019 foi liberado para o município o valor de 4 milhões e que após prestação de contas desse valor, será liberado nova parcela que já está depositada em juízo.

Considerou que a próxima etapa será de alinhamento de como o município fará a prestação de contas. A Sra. Aline Oliveira, representante da Prefeitura de Mariana concordou e informou que pela parte do município há que se entender a forma de prestação.

Após questionamentos sobre a natureza do recurso, o Sr. Felipe Moura explicou que no acordo judicial não houve definição e que ficou definido em alinhamento com os representantes de Mariana, que a prefeitura defenderá junto a

Fundação Renova a natureza compensatória do recurso e que o CIF definirá. A Sra. Camilla Nogueira, coordenadora da CT-ECLER, informou que em reunião interna a CT-ECLET concluiu que a natureza do recurso seria reparatória e que fará defesa nesse sentido. O Sr. Renato Braga, representante da prefeitura de Mariana considerou que a Prefeitura acordou o recurso como compensatório, por entender a urgência e por entender que o recurso compensatório seria disponibilizado de forma mais célere. O Sr. Felipe Moura considerou que a Fundação Renova é apenas executora de decisões.

A Sra. Alcione Silva, representante da Secretaria Estadual de Educação de MG se preocupou com o posicionamento de que recursos compensatórios são mais rápidos, visto que ele abre precedentes para outras tomadas de decisão no mesmo sentido. Reforçou que o posicionamento da CT-ECLET é que o recurso será reparatório. Felipe Moura considerou que o posicionamento da Fundação Renova será divergente ao da CT-ECLET e que o raciocínio está respaldado em um histórico de discussões já realizadas, inclusive em reunião do CIF de fevereiro de 2018, onde a ata desta reunião cita o recurso como compensatório após acordo com o Presidente da Renova na época.

2. PG-13 - Programa de Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo

a. Informe sobre o Plano de Desenvolvimento de Mariana, com foco no turismo.

A Sra. Maria Cristina, representante do PG-13 da Fundação Renova apresentou informações sobre o plano de desenvolvimento de Mariana, detalhando os eixos temáticos e os encaminhamentos gerados a partir do contato com a prefeitura. Após questionamentos sobre a revisão do Plano de Desenvolvimento de Mariana, informou que não há nenhuma outra consultoria contratada além da que está elaborando o plano. Informou também que mesmo com as atualizações de ações, o plano original não tem previsão de alteração visto que ele é muito dinâmico e sempre passará por modificações.

Considerou que o orçamento atual tem a inclusão de todas as ações previstas para os projetos definidos até o momento. A Sra. Camilla Nogueira, coordenadora da CT-ECLET reforçou que não há nenhum posicionamento e análise da CT-ECLET em relação a este plano. O Sr. Efraim Rocha, representante da Prefeitura de Mariana considerou que não existe um plano e sim diretrizes para criação dele e relatou que foi solicitado pela prefeitura uma vertente em esportes radicais. Relatou também que existem projetos que ainda não foram apresentados pela Fundação Renova e consequentemente não foram aprovados pela prefeitura.

O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova reforçou que os eixos foram aprovados e que há desafios para aplicar esses desdobramentos e informou que em reunião com a prefeitura ficou claro que é necessário pensar em outro forma de turismo para a região. O Sr. Efraim Rocha considerou que as ações previstas pela Fundação Renova não acontecem, pediu desculpas pela ausência nas reuniões da CT e considerou que são realizadas muitas reuniões desnecessárias.

A Sra. Camila Oliveira considerou que as reuniões são cansativas e que é necessária a presença para alinhamento das informações e consequentemente fortificar os processos. O Sr. Felipe Moura considerou que estão sendo construídas as formas e modelagem para dar retorno as solicitações da prefeitura. O Sr. Fernando Pimenta, representante do IEPHA considerou que há uma falta de planejamento e que existem muitas ações em andamento sem nenhum posicionamento da CT-ECLET e da prefeitura de Mariana. Considerou ainda que é necessário elaborar um plano, com apoio da CT-ECLET e PMM, para posteriormente dar início as ações.

O Sr. Efraim concordou e relatou que muitas vezes são apresentadas as conclusões das ações sem detalhar as bases. Afirmou que as ações realizadas na praça Gomes Freire estão dentro de outra medida junto a Fundação Renova e não no Plano de Turismo de Mariana. A Sra. Maria Cristina não concordou que não há planejamento por parte da Fundação Renova e apresentou diversas ações realizadas nesse sentido. O Sr. Felipe Moura considerou que a proposta apresentada no plano está validada e que só não estão validados os detalhes para o desdobramento de cada eixo. Considerou ainda que a criação de um GT seria interessante para ser mais assertivo, visto que há um GT para este sentido relacionado a Foz e que está funcionando muito bem.

A Sra. Camilla Nogueira fez contextualização das ações realizadas em relação ao plano da Foz. O Sr. Felipe Moura explicou que o projeto praça Gomes Freire já estava no plano original apresentado e por isso foi citado, e esclareceu

que ela está acoplada a ações de qualidade de vida do PG-13. O Sr. Renato Braga concordou com o Sr. Efraim de que Mariana precisa de praticidade nas ações. **Encaminhamento: A Fundação Renova entregará a CT-ECLET o Plano de Turismo de Mariana. Prazo: maio/20. Encaminhamento: A CT-ECLET criará GT para discussão do Plano de Turismo de Mariana. Prazo: maio/20.**

b. Informe sobre o TAC (Fazenda Floresta) feito pela SEMAD

A Sra. Maria Cristina, representante do PG-13 da Fundação Renova relatou que as ações do TAC Floresta não estão dentro do PG-13 e sim do PG-9 e que tudo foi feito como ação de apoio e suporte ao programa no momento de revitalização do caminho São José, analisando o potencial turístico dele. Apresentou linha do tempo e informou que está em andamento o detalhamento do escopo final do projeto e orçamento pelas equipes da infraestrutura para posterior início de contratações. O Sr. Felipe Moura fez breve contextualização sobre o funcionamento dos TACs.

O Sr. Jadir, representante da Comissão de atingidos de Periquito, reforçou a necessidade de receber a indenização considerando que se não houver cuidado com os mais novos, não existirão alunos para frequentar as escolas.

A Sra. Maria Cristina confirmou a informação de que no dia 26/março a Fundação Renova apresentará o projeto executivo da Fazenda Floresta ao município de Rio Doce. Após questionamentos, a Sra. Danielle Lima, representante do PG-12 da Fundação Renova explicou que o caminho de São José abrange dois municípios (Barra Longa e Rio Doce), que o Conselho de Patrimônio foi ouvido e que a proposta foi feita com embasamento em projeto da PMM. A Sra. Maria Cristina reforçou que o PG-13 não tem nenhuma ação ou orçamento em relação ao caminho de São José e que foi só um suporte ao PG-09. A Sra. Camilla Nogueira considerou que mesmo que as ações estejam no PG-09 há interface com a CT-ECLET. **Encaminhamento: A Fundação Renova enviará a CT-ECLET e a Prefeitura de Rio Doce o projeto da Fazenda Floresta. Encaminhamento: A Fundação Renova apresentará a CT-ECLET o projeto do caminho São José. Prazo: 33^ª RO. Encaminhamento: A Fundação Renova fará mapeamento de uma possível interface entre o PG-9, PG-12 e PG-13 em relação ao Caminho São José.**

c. Informe sobre Edital Doce/ES.

A Sra. Maria Cristina, representante do PG-13 apresentou o cronograma em relação ao edital e informou que em agosto iniciará a formalização de contratos junto aos projetos aprovados. Informou também que todos os 10 municípios capixabas previstos no edital tiveram projetos inscritos, sendo 108 com ênfase em esporte e lazer, 68 em turismo e 164 em cultura. Após questionamentos, informou que houve pequenos problemas em relação ao ES e que todos foram resolvidos em tempo e reforçou que a lista de projetos a receberem incentivo da Fundação Renova, sairá no dia 13/março.

A Sra. Carolina Ruas, representante da SECULT-ES considerou que existem dados muito importantes para entender a efetividade da política na ponta, sendo esses dados relacionados ao perfil proponente, gênero, se estão envolvidos mais coletivos, empresas ou pessoas físicas, faixa etária. Considerou também que em um segundo momento será necessário avaliar a conciliação da quantidade de orçamento com a quantidade de projetos aprovados. A Sra. Maria Cristina apresentou alguns dos números solicitados. **Encaminhamento: A Fundação Renova consolidará perfil dos participantes do Edital Doce e enviará a CT-ECLET. Encaminhamento: A CT-ECLET avaliará as fichas utilizadas no Edital Doce para avaliar quais tipos de informações podem ser extraídas deste, para posterior apresentação pela Renova.**

Após questionamentos sobre contratação de palestrantes e calendário festivo, a Fundação Renova informou que os palestrantes são contratados através do valor de mercado e que a realização de eventos será feita mediante edital Doce. A Sra. Maria Cristina informou que para os projetos que tiverem custo além do limite ou falta de previsão de algum serviço, haverá o período de diligência para manutenção, de forma que seja possível aprovação.

A Sra. Márcia Souza, representante da Comissão de atingidos de Pontal do Ipiranga relatou dificuldades das comunidades no momento do preenchimento do formulário e criticou o modelo das oficinas. A Sra. Carolina Ruas considerou que é necessário ajustar expectativa em relação aos produtos e que a oficina não resolverá todos os problemas do território. Concluiu que faltou auxílio da Fundação Renova na elaboração dos projetos e que a oficina foi para instrução durante inscrição. Houve amplo debate sobre o formato do edital e o auxílio na inscrição. Após questionamentos, a Sra. Maria Cristina informou que as oficinas foram criadas para auxílio no preenchimento do

formulário e que o preenchimento já é a elaboração do projeto em si, não sendo necessária entrega de um documento consolidado. Considerou que no geral o resultado das oficinas foi muito positivo. Após questionamentos, relatou que a comissão avaliadora dos projetos não tem membros da Câmara Técnica, Fundação Renova e atingidos e que essa decisão foi tomada no GT, acordando que a comissão avaliadora seria externa.

d. Indicação de cronograma do detalhamento dos indicadores do PG 13

A Sra. Maria Cristina informou que os indicadores serão entregues em maio. **Encaminhamento: A Fundação Renova entregará a CT-ECLET os indicadores PG-13. Prazo: maio/20.**

e. Proposta, atualizada, para atendimento a Cláusula 104-D, analisando os municípios/diagnóstico e detalhando as ações para cada um deles.

O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova apresentou o histórico de discussão em relação ao Lazer e detalhou metodologia para reformar a deliberação nº 287 com inspiração nas tratativas com a cidade de Rio Doce. Informou que será feito um processo de chamada pública, com etapas de inscrições, elaboração de projetos, premissas da proposta, ganhos, impacto e repasse do recurso. A Sra. Alcione Silva, representante da Secretaria de Educação de MG considerou que o projeto proposto inclui e depende de coisas que não estão muito bem definidas (assessorias, comissões de atingidos) e exemplificou os povos tradicionais. A Sra. Eva Gazoni, representante da área de Governança da Fundação Renova explicou que para povos tradicionais o problema é identificado no Plano Básico Ambiental e a partir disso é analisada essa questão.

O Sr. Felipe Moura afirmou que essa é uma política reparatória, para reparação de danos coletivos e públicos, de forma a atender a retomada do lazer de forma mais ampla. Considerou que as propostas dos projetos devem estar relacionadas aos impactos listados no diagnóstico e que todas as ações serão planejadas e executadas pelos municípios, com repasse da Fundação Renova. Apresentou cronograma com etapa final para dezembro/2020. **Encaminhamento: A CT-ECLET deverá criar GT para discussão do Projeto Lazer nas águas. Prazo: abril/20.** Os membros consideraram que o processo de encerramento será próximo a época de eleição. Os representantes consideraram que se for fugir dessa época, o processo será finalizado somente em 2021 que trará novas administrações e desafios.

A Sra. Camilla Nogueira, coordenadora na CT-ECLET recuperou NT onde foram indicados os municípios relacionados a esse projeto e que dizia que os municípios deveriam enviar proposta para projeto.

Após questionamentos, o Sr. Felipe Moura explicou que as comissões e assessorias podem sim apresentar os projetos sem passar pela aprovação da prefeitura. A Sra. Mariana Machini, representante da FGV considerou que todas as comunidades ao longo da calha tiver perda no lazer e que isso é constatado em qualquer um dos diagnósticos socioeconômicos e questionou como será feita a comprovação de que a proposta está ligada ao impacto se a Fundação Renova não reconhece, por exemplo que as águas de Rio Doce e mar estão contaminadas.

A Sra. Camila Oliveira, representante da SECULT-MG relatou que a cláusula nº 329 não limita a perda do lazer nas águas e que nos diagnósticos fica muito clara as perdas das comunidades. Após questionamentos, o Sr. Felipe Moura relatou que se os projetos forem relacionados a políticas públicas e a espaços públicos, será necessária anuência da prefeitura. Houve diversos comentários sobre a dificuldade do relacionamento entre os atingidos e o Poder Público, além do esclarecimento de que as Assessorias Técnicas não podem propor projetos. A Sra. Mariana Machini considerou que é necessário pensar em como garantir a participação dos atingidos no processo. Ficou definido que todos os detalhes técnicos serão discutidos dentro do GT.

3. PG-33 - Programa Ambiental para Revitalização da Bacia do Rio Doce

a. Cronograma do Projeto de Redes

A Sra. Juliana Andrade, representante do PG-33 considerou que será necessário discutir o fortalecimento de redes e políticas públicas para educação e informou que a partir de estudos ficou claro que a não disponibilização de recursos financeiros fazia com que a rede desestruturasse. Nesse sentido, para ser possível a sustentabilidade dos projetos há uma ideia de se usar Fundos Patrimoniais ou Fundos de Educação Ambiental, a serem detalhados no GT. Considerou que se a CT-ECLET entender que essa ideia não fizer sentido, o projeto permanecerá como está proposto atualmente e que devido a essa nova proposta, não há um cronograma.

A Sra. Alcione Silva, representante da Secretaria de Educação de MG considerou que será necessário amadurecimento da proposta e que uma reunião do GT será fundamental. Após questionamentos sobre o Projeto de Formação de Educadores, a Sra. Juliana Andrade informou que todas as instâncias do sistema CIF estão aprovadas e que as universidades ainda estão no processo de análise.

Após questionamentos sobre o valor disponibilizado para o Projeto de Fortalecimento de Redes, a Fundação Renova verificará. **Encaminhamento: A Fundação Renova informará a CT-ECLET o que está aportado no gasto do Projeto de Fortalecimento de Redes e posteriormente realizar discussão no GT. Prazo: 33ª.**

Sobre a necessidade de retorno em relação a Deliberação nº 240, a Sra. Alcione Silva que já havia consenso devido ao Projeto de Formação de Educadores. A Fundação Renova relatou que há consenso, mas que é necessário posicionamento oficial. **Encaminhamento: A CT-ECLET se posicionará oficialmente sobre o atendimento a deliberação nº 240. Prazo: 33ª.**

Sobre a área de abrangência do PG-33, a Sra. Juliana Andrade com base na cláusula nº 172 do TTAC informou que por ser um recurso compensatório e um Programa Educação Ambiental, deveriam ser levadas em conta as áreas dos programas socioeconômicos da Fundação Renova. A Sra. Eva Gazoni esclareceu que essa área de abrangência seria citada em Nota Técnica da CT-ECLET e a partir disso seria solicitada revisão extraordinária do programa no TTAC. **Encaminhamento: A CT-ECLET irá elaborar Nota Técnica sobre a alteração de área de abrangência da PG-33.**

b. Informe sobre andamento das tratativas com o IFES/ES.

A Sra. Camilla Nogueira, coordenadora da CT-ECLET relatou que foi feito contato com o IFES de Piúma onde é realizado o PG-16 onde foi informado que as dificuldades existentes com este programa estão atrapalhando a realização do PG-33. Informou que posteriormente será realizada reunião entre Fundação Renova, CT-ECLET, IFES e Secex.

4. PG-12 - Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística

a. Ações de manejo de rejeito em relação ao encontro dos Rios Gualaxo do Norte e Carmo

A Sra. Danielle Lima, representante do PG-12 relatou que a área de encontro dos rios tem um tombamento municipal e que até o momento foi solicitado pelo MPF que fosse localizado nessa região, através de prospecção arqueológica, as ruínas da Fazenda Barbosa. Informou que para isso a Fundação Renova está em contato com o IPHAN.

O Sr. Maurício Soares, representante do Manejo de Rejeitos da Fundação Renova informou que o PG-23 tem como objetivo realizar o manejo de rejeitos de forma a propiciar o uso econômico e a função ambiental, legalmente adequados, às áreas impactadas, definidos inclusive por processos e participação social e detalhou o processo de elaboração do PMR nessa área. Informou que o Plano de Manejo de Rejeitos para a área de encontro dos Rios Gualaxo do Norte e Carmo está aprovada pela CT-Rejeitos e que a pedido dela, foi feito um novo Plano de Manejo de Rejeitos para as Áreas Urbanas e Peri urbanas de Barra Longa que está judicializado. Apresentou detalhes sobre a qualidade do ar e o plano de cheias na região de Barra Longa e a Gestão Ambiental Integrada para Saúde e Meio Ambiente (GAISMA).

O Sr. Josimar Pacheco, representante do Uso Sustentável da Terra informou que na área de tombamento foram feitas ações de contenção de margens com uso de bioengenharia e cercamento de área de preservação permanente, instalação de parcela de monitoramento de controle de erosão, plantio de mudas florestais na APPc, contenção de margens com uso de bioengenharia e rochas, remoção de rochas no leito da calha do rio do Carmo e recuperação dos tributários TC01 e TC02. Apresentou relatório fotográfico dessas ações realizadas.

Após questionamentos, o Sr. Maurício Soares informou que o GAISMA foi feito em todas as regiões próximas a Linhares, exceto Regência que não permitiu entrada da Fundação Renova e esclareceu que as análises estão sendo feitas em água tratada e sem tratamento. A Sra. Karina Belo, representante da Comissão de atingidos de Povoação relatou que não pôde ter acesso aos laudos das análises do sono/água. O Sr. Maurício Soares esclareceu que a Fundação Renova não

tem permissão para entregar os laudos e que eles são passados a prefeitura e que o GAISMA tem em seu processo, a fase de devolutiva ao município.

A Sra. Márcia Souza, representante da Comissão de atingidos de Pontal do Ipiranga relatou que o território realmente tem dificuldades em aceitar a presença da Fundação Renova, isso por que muitas das vezes foram realizadas ações sem a permissão dos atingidos e que por diversos motivos há um comentário de que os resultados não são confiáveis. O Sr. Maurício Soares considerou que houve um erro em entrar nas comunidades sem permissão e sem planejamento e relatou que agora as equipes estão mais preparadas e farão as visitas acompanhadas com algum atingido.

O Sr. Fernando Pimenta, representante do IEPHA considerou que para as ações apresentadas pela equipe do Manejo de Rejeitos é necessário realizar um recorte da área tombada. Apresentou as considerações descritas no laudo relativo ao dossiê do tombamento. **Encaminhamento: A Fundação Renova deverá responder em formato de relatório os questionamentos citados no Laudo relativo ao dossiê do tombamento e o processo, fazendo o recorte do encontro dos Rios Gualaxo do Norte e Carmo.**

5. PG 11 - Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade

a. Apoio psicopedagógico: retorno sobre o documento de definição.

O Sr. Felipe Moura, representante da Fundação Renova, informou que houve reunião do GT do PG-11 para discussão do Projeto estruturante de fortalecimento da educação pública e Escopo do apoio psicopedagógico, onde ficou definido que a Fundação Renova apresentará, em um novo GT, uma proposta que objetive a ampliação do escopo.

A Sra. Aline Oliveira, representante da prefeitura de Mariana informou que acontecerá uma reunião entre as prefeituras, Bando BDMG e Comitê Pro Rio Doce para validação do repasse aos municípios.

O Sr. Igor Moreira, representante da Fundação Renova relatou que na última reunião do GT deu para clarear o conceito de apoio psicopedagógico e que o maior saldo foi o sentimento construção coletiva. Informou que assim que aprovada a nova definição do PG-11, o tema estará vencido conceitualmente. Considerou que um braço do apoio psicopedagógico é a construção da rede de proteção da comunidade escolar que não é obrigação somente do PG-11 que terá alinhamento com os equipamentos públicos de Proteção Social e Assistência Social articulando internamente na Fundação Renova. Relatou que como encaminhamento ficou esse alinhamento dos equipamentos públicos e acompanhamento periódico da rede de proteção da comunidade escolar, além de uma articulação institucional em Mariana, posteriormente em Barra Longa, reunindo secretária de educação, saúde, assistência social e o PG-11.

Informou que foram feitas considerações do PG-11 e ficou claro que a CT-ECLET deve dar posicionamento sobre a definição do psicopedagógico. **Encaminhamento: A CT-ECLET deverá dar posicionamento sobre a definição do PG-11. Prazo: Após entrega do documento atualizado após oficina de revisão.** A Sra. Alcione Silva, representante da Secretaria de Educação de MG relatou situação de Escola Estadual de Barra Longa e pediu posicionamento da Fundação Renova. Houve esclarecimento de que essa discussão está sendo feita na CT-Infra e que entrarão em contato com a direto da escola citada.

6. Encaminhamentos:

ENCAMINHAMENTOS REFERENTES A 32ª RO DA CT-ECLET				
Item	Ação	Prazo	Ação Interna ou Externa?	Responsável
32.1	Entregar a CT-ECLET o Plano de Turismo de Mariana.	mai-20	Externo	Fundação Renova
32.2	Criar GT para discussão do Plano de Turismo de Mariana.	mai-20	Interno	Coordenação CT-ECLET

32.3	Enviar a CT-ECLET e a Prefeitura de Rio Doce o projeto da Fazenda Floresta.	-	Externo	Fundação Renova
32.4	Apresentar a CT-ECLET o projeto do caminho São José	33ª RO	Externo	Fundação Renova
32.5	Fazer mapeamento de uma possível interface entre o PG-9, PG-12 e PG-13 em relação ao Caminho São José.	-	Externo	Fundação Renova
32.6	Consolidar perfil dos participantes do Edital Doce e enviará a CT-ECLET.	-	Externo	Fundação Renova
32.7	Entregar a CT-ECLET os indicadores PG-13	mai-20	Externo	Fundação Renova
32.8	Criar GT para discussão do Projeto Lazer nas águas	abr-20	Interno	Coordenação CT-ECLET
32.9	Informar a CT-ECLET o que está aportado no gasto do Projeto de Fortalecimento de Redes e posteriormente realizar discussão no GT.	33ª RO	Externo	Fundação Renova
32.10	Posicionar oficialmente sobre o atendimento a deliberação n° 240.	33ª RO	Interno	Coordenação CT-ECLET/GT PG-33
32.11	Elaborar Nota Técnica sobre a alteração de área de abrangência da PG-33	33ª RO	Interno	Coordenação CT-ECLET
32.12	Responder em formato de relatório os questionamentos citados no Laudo relativo ao dossiê do tombamento e o processo, fazendo o recorte do encontro dos Rios Gualaxo do Norte e Carmo.	-	Externo	Fundação Renova
32.13	Realizar posicionamento sobre a definição do PG-11.	Após entrega do documento atualizado após oficina de revisão	Interno	Coordenação CT-ECLET/GT PG-11

CAPTURADO POR	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS	
DATA DA CAPTURA	03/06/2020 14:28:38 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINOU O DOCUMENTO	
CAMILLA DOS SANTOS NOGUEIRA ECONOMISTA - DT SETADES - GS Assinado em 03/06/2020 14:28:38 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-9W6V6Z>



Consulta via leitor de QR Code.